

## ERRATA

O artigo “Violação de paridade em átomos” por R. Ejnisman e N. P. Bigelow [Rev. Bras. Ens. Fís. 18, 84 (1996)] menciona uma tabela e duas figuras que não foram publicadas. Apresentamos aqui a tabela e as figuras (com suas respectivas legendas) como deveriam ter aparecido.

Interação	Intensidade Relativa	Alcance (m)	Bósons Intermediários	Massa do Bóson Int.
<b>Forte</b>	1	$10^{-15}$	mésons	$>10^2$ MeV
<b>Eletromagnética</b>	$10^{-2}$	$\infty$	fótons	0
<b>Fraca</b>	$10^{-13}$	$10^{-15}$	$Z^0, W^\pm$	$10^5$ MeV
<b>Gravitacional</b>	$10^{-39}$	$\infty$	grávitons	0

Tabela 1. Tipos de interações existentes e algumas de suas características. As interações fracas e eletromagnéticas podem ser tratadas num mesmo formalismo que ficou conhecido como Modelo Padrão, ao qual se agregou mais tardiamente a força forte.

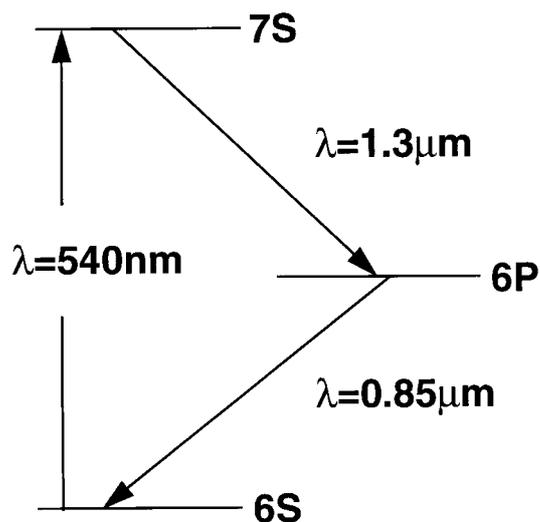


Figura 1. Esquema de níveis simplificado do átomo de Cs.

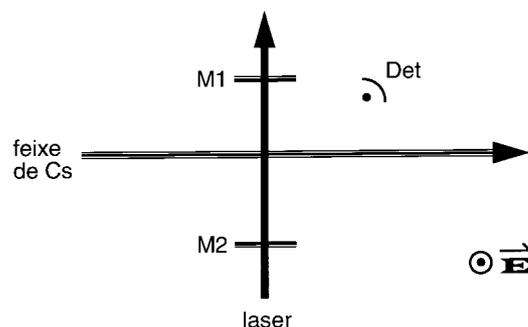


Figura 2. Na experiência do Colorado, um feixe de átomos de  $^{133}\text{Cs}$  percorria uma cavidade formada pelos espelhos  $M_1$  e  $M_2$ . Nesta cavidade, a luz de 540 nm gerada por um laser de corante tinha sua potência aumentada para poder excitar os átomos até o estado 7S. Em seguida, os átomos decaíam e a fluorescência era observada por um fotodiodo (Det). Note que, perpendicular à cavidade, havia duas placas paralelas que produziam o campo elétrico responsável pelo Efeito Stark que não aparecem na figura.